



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS
CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO - 24/2022

Ministério Público do Estado do Tocantins	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE
Natureza da Vistoria:	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19
Local da Inspeção:	Unidade Básica de Saúde Oscar Pedro de Oliveira
Município:	Nova Olinda - TO
Data da vistoria:	11.11.2021
Referência:	Procedimento Extrajudicial não informado
Requisitante:	Promotora de Justiça Bartira Silva Quinteiro – 5ª Promotoria de Justiça da Comarca de Araguaína
Solicitação:	e-Doc Protocolo nº 07010418309202115

Equipe Técnica do CaoSAÚDE¹

Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ:	Alice Macedo Cordeiro Borges
Técnico Ministerial Especializado:	Francisca Coelho de Souza Soares
Técnico Ministerial:	Roberta Barbosa da Silva Giacomini
Oficial de Diligências:	Divino Humberto de Souza Lima

¹ O motorista Nilvan Gonçalves da Costa prestou a apoio à equipe de inspeção conduzindo o veículo.



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

1 Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CaoSAÚDE), atendendo solicitação realizada pela Promotora de Justiça de Araguaína, Bartira Silva Quinteiro, titular na 5ª Promotoria de Justiça de Araguaína (07010418309202115), com o objetivo de auxiliar na fiscalização do andamento da campanha da vacinação, designou equipe especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Nova Olinda/TO.

A equipe de inspeção deslocou-se ao Município de Nova Olinda/TO, em 11 de novembro de 2021, partindo de Araguaína, chegando na Unidade Básica de Saúde Oscar Pedro de Oliveira por volta das 9h05, sendo recebida pela equipe de imunização.

As informações colhidas na operação constam a seguir.

2 UBS Oscar Pedro de Oliveira

2.1 Dados do Estabelecimento

Nome:	Unidade Básica de Saúde Oscar Pedro de Oliveira
Endereço:	Avenida 31 de Março, s/nº, centro - Nova Olinda/TO
Horário de Funcionamento:	7h às 11h – 13h às 17h de Segunda a Sexta
Alvará Sanitário:	Sim



Fachada da Unidade Básica de Saúde Oscar Pedro de Oliveira em Nova Olinda - TO

2.2 Equipe da Técnica² do município

Cargo	Nome
Chefe da UBS	Wanna Thaylla Silva Brito
Coordenadora de Imunização	Natália Pereira da Silva
Técnicas de Vacinas/Enfermagem	Domingas Araújo Borges Oliveira ³ Mayra Amorim Marques Silva Ester Damasceno Ribeiro

A Coordenadora de Imunização do Município informou que nesta unidade de

² Ao chegar na Unidade de Saúde, a equipe de inspeção solicita a presença de todos os servidores da saúde que trabalham no recinto onde as vacinas são armazenadas, bem como do(a) Coordenador(a) da Imunização no município, a fim de prestarem as informações e apresentarem os dados e documentações sobre as atividades desenvolvidas.

³ Ausente no momento da inspeção pois estava em campanha de vacinação na zona rural

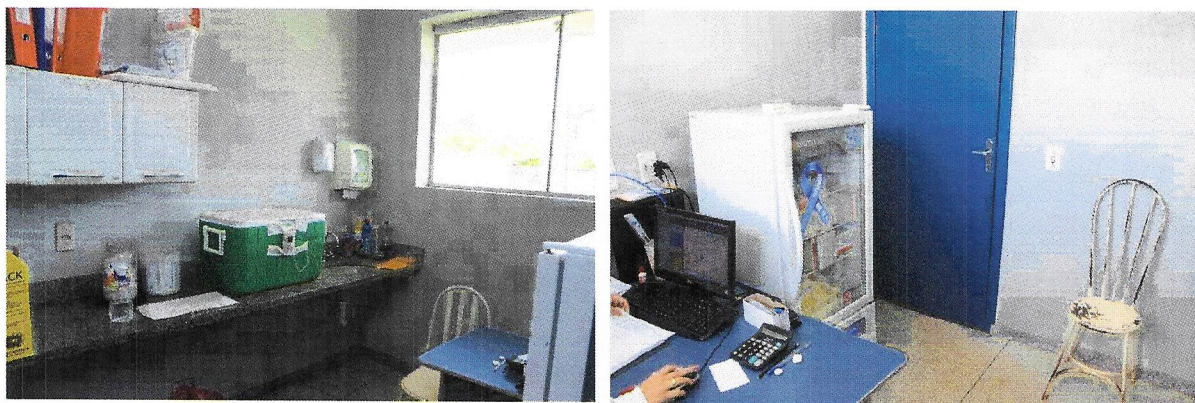
saúde, ao todo, trabalham aproximadamente 40 (quarenta) servidores.

Também confirmou que é nesta unidade de saúde que as vacinas contra a Covid-19 são recebidas, conferidas, armazenadas e, posteriormente, aplicadas na população e que não há outro posto fixo de vacinação na cidade.

2.3 Estrutura Física e Segurança

Constatou-se que os aspectos gerais de conservação (pintura, móveis, iluminação etc.) da UBS estão em ótimo estado de conservação⁴.

Quanto a sala de vacinas, verificou-se que tem tamanho pequeno e insuficiente para comportar as vacinadoras (3 técnicas) e receber os usuários. No tocante, ao mobiliário e organização do recinto podem ser considerados satisfatórios.



Imagens da sala de vacinas da Unidade Básica de Saúde Oscar Pedro de Oliveira em Nova Olinda

Em relação aos demais aspectos de segurança verificou-se que:

- As instalações da UBS são guarnecidas por muros e telas em todo seu perímetro;
- Não há sistema de monitoramento por câmeras para a vigilância do recinto;

⁴ A equipe não adentra em todas as salas da UBS, dando prioridade a sala de vacinas.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- Segundo informações, não há serviço de vigilância no período diurno, mas no período noturno há guardas destacados para vigilância do prédio;
- O prédio é situado em um local centralizado e com vizinhança próxima;
- A sala de vacinação fica trancada por chave e quem tem acesso são as técnicas da sala de vacina, Domingas Araújo, Mayra Amorim, Ester Damasceno;
- Não existe uma sala ou armário destinado a guardar os pertences dos funcionários, a fim de evitar a presença de bolsas, mochilas ou sacolas nos locais de trabalho.

No que se refere à segurança para coibir a ocorrência de falhas nos equipamentos de refrigeração ou falta de eletricidade, constatou-se não haver gerador de energia elétrica ou plano de contingenciamento elaborado e acessível a todos os servidores.

Observou-se que o quadro de distribuição de energia e a chave específica do circuito da Rede de Frio e/ou Sala de Imunização não possuem avisos informando para manter a chave continuamente ligada.

Já o padrão de distribuição de energia do Centro de Saúde, localizado na parte externa frontal, mostra-se suscetível a vandalismo e desligamento intencional ou acidental.

Os funcionários da UBS não souberam informar se o fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede trifásica.

Apurou-se ainda que a empresa de energia elétrica estabeleceu parceria com a unidade de saúde, a fim de prestar informações prévias sobre interrupções programadas e dar prioridade para reparação de danos ocorridos na rede.

Por sua vez, a responsável pela sala de vacinas sustenta que em caso de pane na rede elétrica ou quebra de equipamento, o serviço de saúde dispõe de caixas térmicas e placas de gelo rígido reutilizável (Gelox) congeladas para serem empregadas na conservação das vacinas, caso necessário, até que o problema seja resolvido. Em último caso, relata que também podem transferir as vacinas para outra UBS.

Nas hipóteses emergenciais, há uma escala elaborada, previamente, designando quem é o plantonista do dia que fica responsável por tomar as medidas necessárias

para evitar o perecimento dos imunobiológicos.

2.4 Manejo de Resíduos de Saúde

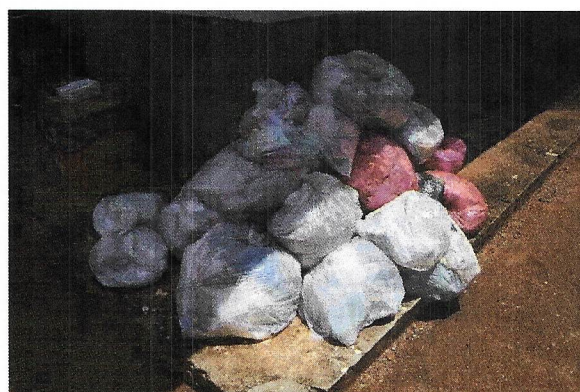
A limpeza do recinto que armazena as vacinas é realizada pelas assistentes de serviços gerais da unidade.

Perquiridos se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS) responderam que não há um plano formal elaborado.

Na ocasião afirmaram que os profissionais adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários da central têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.

Informaram que existe contrato com uma empresa especializada que realiza a coleta e o correto descarte do lixo da Unidade de Saúde.

Sobre esse aspecto foi constatado, pela equipe de inspeção a existência de depósito de lixo a céu aberto nas dependências da unidade de saúde, sem qualquer cuidado, conforme se demonstra nas imagens a seguir:



Lixo disposto inadequadamente na UBS Oscar Pedro de Oliveira em Nova Olinda

2.5 Do transporte, recebimento e conferência das vacinas

Quanto ao traslado, as vacinas são transportadas por via terrestre em um veículo fechado, conduzido por motorista que estiver de plantão, da Secretaria Municipal de Saúde.

O motorista realiza o transporte desacompanhado de funcionários ou técnico especializado da UBS, ou seja, o condutor é o único responsável por fazer a retirada e transporte da vacina entre a Central Móvel de distribuição em Araguaína e a cidade de Nova Olinda.

Segundo informações, geralmente, o veículo que busca as vacinas na central de distribuição faz a viagem exclusiva para esse fim.

As vacinas, no momento da retirada na central móvel pelo motorista, não são conferidas. Quando chegam a UBS é realizada conferência pela técnica da sala de vacinas Mayara Amorim.

2.6 Armazenamento das Vacinas

A Coordenadora de Imunização afirmou que todas as vacinas do município são recebidas na Unidade Básica de Saúde Oscar Pedro de Oliveira e ficam armazenadas no local até que sejam aplicadas na população.

Constatou-se que a sala de vacinas é equipada com aparelho de condicionador de ar com controle de temperatura da sala e 1(uma) câmara conservadora com termômetro embutido para o controle da temperatura.

A seguir, imagem do equipamento utilizado na conservação das vacinas:





Vista da câmara fria que armazena as vacinas do município de Nova Olinda – TO

A Coordenadora explicou que os frascos de vacinas, quando são abertos para serem utilizados na imunização, são transferidos para uma caixa térmica com gelox. Esse procedimento é empregado para evitar a abertura excessiva da porta da câmara fria e possibilitar a melhor conservação dos imunobiológicos lá armazenados.



Caixas de isopor e termômetros para armazenar os frascos de vacinas em utilização

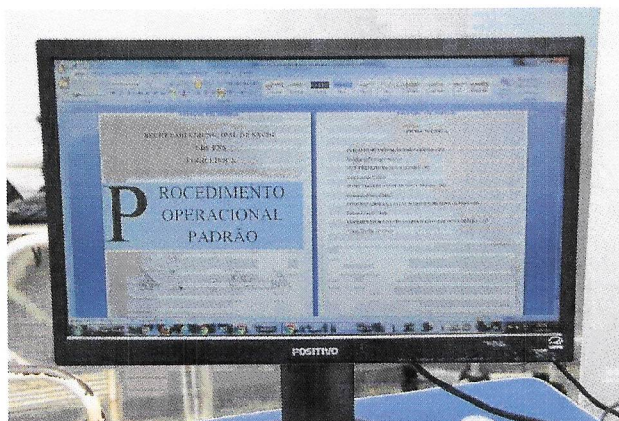
Averiguou-se que não há uma rotina de registros elaborada pelos funcionários para o monitoramento de temperatura da câmara fria, pois alegam que o equipamento possui controle e armazenagem automática desses dados.

Observou-se que as doses de vacina contra a Covid-19 não estavam separadas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2).

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, bem como foi

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

elaborado o documento referente ao Procedimento Operacional Padrão (POP) em manual escrito, sendo que foi apresentada uma cópia digital do referido documento.



Questionada se os imunobiológicos são organizados alocando-se aqueles com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que sai)⁵ para distribuição e aplicação, a equipe de imunização afirmou que sim, acrescentando que inclusive é feito o controle da validade das vacinas.

2.7 Da quantidade de doses de vacinas contra a Covid-19 recebidas pelo Município de Nova Olinda - TO⁶

Segundo o Vacinômetro Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Olinda, até o dia 11 de novembro de 2021, recebeu o total de 16.582 (dezesesseis mil e quinhentas e oitenta e dois) doses de vacinas contra a Covid-19.

A equipe de imunização local relatou que recebeu 17.200 (dezessete mil e duzentas) doses, ou seja, com uma diferença de 618 (seiscentos e dezoito) doses a mais que o vacinômetro estadual.

⁵ BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5ª ed. – Brasília. 2017, p. 76. Disponível em <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rede_frio_programa_imunizacoes_5ed.pdf>. Acesso em 26 de abril de 2022.

⁶ Doses recebidas até a data da inspeção.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Explicam que a divergência se deve, provavelmente, a um atraso no vacinômetro estadual para constar a remessa que aportou no dia anterior no município.

2.8 Da quantidade de doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas pelo município de Nova Olinda – TO⁷

De acordo com os dados do vacinômetro estadual, até o dia da inspeção (11/11) foi aplicado o total de 12.582 (doze mil quinhentas e oitenta e duas) doses de vacina contra a Covid-19 na população local.

Por seu turno, a equipe de imunização informou que empregou na imunização da população Novaolindense⁸, o quantitativo de 13.060 (treze mil e sessenta) doses de vacinas contra a Covid-19.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população de Nova Olinda, segundo informações da equipe de saúde do município.

Quantidade de doses aplicadas em Nova Olinda- TO⁹	
Aplicação de 1ª Dose	7.222
Aplicação de 2ª Dose	5.099
Aplicação de dose única	268
Aplicação de dose de reforço	471
Total de vacinas aplicadas	13.060

Ao ser indagada sobre a discrepância, a equipe de imunização alegou que o vacinômetro estadual leva um certo tempo para migrar os dados depois que eles são inseridos

⁷ Doses efetivamente aplicadas até a data da inspeção estejam elas lançadas no SI-PNI ou não.

⁸ Adjetivo gentílico extraído do Perfil Socioeconômicos dos municípios – Nova Olinda. 2015. Disponível em <<https://central.to.gov.br/download/214528>>. Acesso em 02/06/2022.

⁹ A Coordenadora de Imunização prestou as informações dos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

no sistema, por isso sempre há uma pequena divergência.

2.9 Da quantidade de doses apuradas no município de Nova Olinda na data da inspeção

Os integrantes de equipe de fiscalização do CaoSAÚDE solicitaram que as doses de vacinas contra a Covid-19 fossem contadas pela equipe de imunização, com acompanhamento dos servidores ministeriais.

Assim, foi realizada a conferência da quantidade, na presença da equipe de inspeção, sendo registrado um resultado de 2.203 (duas mil duzentas três) doses armazenadas, naquele momento, na UBS Oscar Pedro de Oliveira.

Para melhor demonstração das vacinas armazenadas em Nova Olinda, segue tabela abaixo:

Doses de vacinas apuradas em Nova Olinda – TO						
Local	Tipo	Destinação ¹⁰				Total
		1ª Dose	2ª Dose	Dose Reforço	Dose Única	
UBS Oscar Pedro de Oliveira	<i>CoronaVac</i>	-	-	-	-	1.919
	<i>AstraZeneca</i>	-	-	-	-	1.350
	<i>Janssen</i>	-	-	-	-	0
	<i>Pfizer</i>	-	-	-	-	799
Total						4.068

Após a apuração do quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização, constatou-se uma diferença de 72 (setenta e duas) doses a menos do que o esperado no estoque. Essa quantidade não corresponde a percentual significativo¹¹ em relação as doses

¹⁰ As vacinas estavam armazenadas indistintamente e a equipe não soube precisar quantas eram destinadas a 1ª ou 2ª dose.

¹¹ Aproximadamente 0,41%.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

recebidas no município e pode ser explicado por perdas técnicas decorrentes do processo de vacinação.

Segue tabela com demonstrativo das doses recebidas e aplicadas em cotejo com o estoque do município:

Demonstrativo das vacinas em Nova Olinda /TO – Doses recebidas X Doses Aplicadas	
Doses recebidas	17.200
Doses aplicadas	13.060
Doses no estoque do município (não aplicadas)	4.068
Quantidade de doses prevista no estoque	4.140
Diferença	-72

2.10 Da capacitação das equipes, organização do programa de vacinação e inserção dos dados nos sistemas de registro

Quando inquirida quanto ao recebimento de capacitação específica sobre a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da campanha, a integrante da equipe de saúde respondeu afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, foi informado que a Secretaria de Saúde de Nova Olinda elaborou o Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19¹², sendo que apresentaram uma cópia física do referido documento no momento da inspeção.

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que: “*na Campanha Nacional*

¹² Não foi encontrada publicação do Plano Municipal de Imunização contra a covid-19 no site oficial do município.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV) ”¹³.

Sobre esse aspecto, a servidora informou que os registros são realizados de forma manual e depois transpostos, normalmente no prazo de 48 horas, para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online).

Quando indagada, informou que normalmente não realizam consulta prévia ao sistema SI-PNI online antes de proceder a imunização de usuários para conferir o tipo de vacina e a dose que deve ser aplicada no usuário.

Informaram que já houve episódios de queda da internet, bem como de instabilidade no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online) que comprometeram o registro das doses, mas que, nesses casos, o registro é feito manualmente, para ser lançado no sistema em momento posterior.

2.11 Das intercorrências

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação, a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Já houve perdas de doses de vacinas no município. Algumas por perdas técnicas e 12 (doze) doses foram recentemente perdidas por perda da validade;
- Já ocorreram casos de recebimento de frascos de vacinas multidoses com doses em quantidade inferior ao indicado no recipiente;

¹³ BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 9ª Ed. Disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view> >. Acesso em 03/08/2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- Os casos de doses perdidas e faltantes não foram reportados a SES, portanto, não foram ressarcidas;
- Até então não se tem notícias de pessoa que tenha recebido terceira dose de vacina indevida no município;
- As ocorrências eventos adversos pós-vacinação¹⁴ (EAPV) no município, são acompanhadas pelos órgãos de saúde do município e notificadas no e-SUS notifica < <https://notifica.saude.gov.br/> >, todavia não ocorreram casos de eventos adversos relacionados a vacinação Covid-19 até o momento.

2.12 Das estratégias adotadas para estimular a vacinação e evitar a evasão da 2ª dose

Indagada sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a comunidade a aderir à vacinação, bem como para maximizar o alcance e a velocidade da vacinação a equipe fiscalizada pontuou que:

- A população é informada principalmente por meio de aplicativos de mensagens (*WhatsApp*), mas também se utilizam das redes sociais (*Instagram*¹⁵) e anúncios em carros de som;
- Ampliaram a equipe de vacinação com mais dois servidores, a fim de atender a demanda decorrente da campanha de vacinação Covid-19;
- Já promoveram mutirões nas praças da cidade com a instalação de tendas para dar apoio aos vacinadores;
- Os agentes de saúde realizam busca ativa nas visitas que realizam no domicílio dos moradores da cidade;

¹⁴ Evento adverso pós-vacina se caracteriza por qualquer sinal ou sintoma após a vacinação que não possa ser justificado por outra causa, como uma doença. É uma manifestação clínica não esperada. É tida inicialmente como suspeita e passa por uma investigação para ser descartada ou confirmada.

¹⁵ Exemplos de publicações sobre a vacinação Covid-19 no Instagram em < <https://www.instagram.com/p/CZUikh9Oq65/> > e < <https://www.instagram.com/p/CZcymDWIhU/> >. Acesso em 02/06/2022.

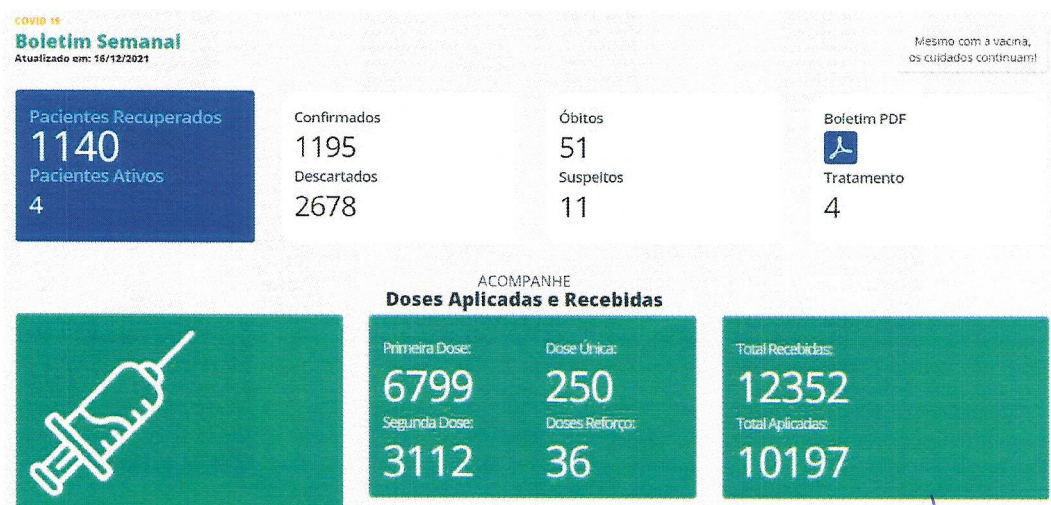
- Quanto a aplicação da 2ª dose, revelam que têm controle bem específico para este fim, por meio de uma planilha, e é feita busca ativa do usuário com o auxílio dos agentes de saúde.

2.13 Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Nova Olinda/TO

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, constatou-se que o município possui em sua página oficial < <https://www.novaolinda.to.gov.br/> > um link para divulgação dessas informações denominado COVID 19 → Transparência Covid. Ao acessá-las, nota-se que há publicações de alguns itens relacionados ao tema, tais como Boletins Epidemiológicos e Vacinômetro, dados sobre as receitas e despesas relacionadas à Covid-19 e ainda a especificação das remessas de doses de vacinas Covid-19 recebidas no município.

Com relação ao vacinômetro, constatou-se que esse contempla as informações de doses recebidas e aplicadas, as quais são divididas em 1ª dose, 2ª dose e dose de reforço, contudo, atualmente, se encontra desatualizado.

A seguir, destacamos dos dados do último vacinômetro desatualizado de Nova Olinda, referente a 16/12/2021, publicado diretamente do site do município:



16

¹⁶ Disponível em < <https://www.novaolinda.to.gov.br/?meio=16133> >. Acesso em 02/06/2022.

Apesar da página oficial do município constar o vacinômetro e boletim epidemiológico atrasados, constatou-se que na página do município na rede social Instagram, há publicações constantes de cards com essas informações atualizadas. Vejamos, a seguir, a última publicação referente ao dia 01/06/2022:



Disponível em <https://www.instagram.com/p/CeR9915JbWV/>
Acesso em 02/06/2022

3 Considerações da equipe de saúde/imunização

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se que a equipe de saúde do município relatasse peculiaridades da campanha municipal de vacinação, eventuais dificuldades enfrentadas nesse processo ou entraves para o avanço de imunização da Covid-19, assim como a realização de ações positivas, sendo reportados os seguintes aspectos:

- No mês de julho, realizaram um grande mutirão de vacinação nas duas praças da cidade para atrair o público mais jovem e ação teve saldo positivo, posto que uma grande quantidade de usuários foi imunizada nessa oportunidade;
- As ações de busca ativa de usuários faltosos são bem efetivas, pois os agentes de saúde vão de casa em casa procuram incentivar a vacinação por meio da conscientização da importância desse ato;

Relatório de Inspeção nº 24/2022 – Nova Olinda/TO

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- Promoveram, com êxito, ações de vacinação dos trabalhadores das indústrias pertencentes a área territorial do município;
- Relatam enfrentar dificuldades para fazer os usuários voltarem à sala de vacinas para completar o esquema vacinal tomando a 2ª dose contra a Covid-19.

4 Conclusão

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve como objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização contra a Covid-19 no Município de Nova Olinda/ TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Nova Olinda é exitosa em muitos aspectos.

Sem embargo, sobrelevam-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- 1) **Ajustes na segurança:** O prédio da Unidade Básica de Saúde Oscar Pedro de Oliveira pode ser considerado relativamente seguro, pois é cercado por telas e muros, fica instalado em região central da cidade, rodeado de vizinhança habitada, além de contar conta com vigilância presencial no período noturno. Quanto à segurança das instalações elétricas, constataram-se fragilidades, já que o quadro distribuição de energia não possui identificação nos disjuntores ou qualquer etiqueta com aviso para não desligar a chave que leva energia para a sala que guarda as vacinas, bem como o padrão externo é suscetível a vandalismos ou desligamentos acidentais ou intencionais.
- 2) **Separação de doses por destinação:** As doses de vacinas Covid são enviadas de acordo com as pautas de distribuição de vacinas¹⁷ e estão destinadas a certos públicos e tipos de dosagem (D1 ou D2). As equipes de saúde são orientadas a realizar o armazenamento dessas doses separando-as por destinação, para que sejam

¹⁷ Pautas de Distribuição de Vacinas Covid-19 no Tocantins disponíveis em < <https://www.to.gov.br/saude/pautas-de-distribuicao-vacinas-covid-19-tocantins/5uwi0e2fxdtq> >. Acesso em 19/04/2022.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

utilizadas somente no público a que foram destinadas, especialmente porque cada tipo de vacina possui um prazo de aplicação entre as doses e as remessas são programadas para o cumprimento desses prazos. Por isso, aplicar doses D2 como D1 pode resultar em falta da 2ª dose no prazo estabelecido. Sendo assim, a equipe de inspeção orientou a quanto esse aspecto de separação das doses de vacinas entre D1 e D2 explicando a relevância dessa segmentação.

- 3) **Falta de formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.
- a) **Plano de Contingência de Energia:** é cediço que os equipamentos de refrigeração responsáveis por conservar as vacinas podem deixar de funcionar por vários motivos. Assim, para evitar a perda dos imunobiológicos, é necessário dispor de recursos estratégicos que orientem medidas de prevenção e controle do risco, associado à ocorrência deste tipo de evento. Nesse sentido, orienta-se a elaboração do Plano de Contingência. Esse plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de conservação, freezers e aparelhos de ar-condicionado) ou a quebra/falha desses equipamentos. Define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores. Também elenca as vulnerabilidades da região onde está instalada a unidade, de forma que orientações escritas estejam disponíveis para a equipe frente a quaisquer riscos.
- b) **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** segundo a RDC nº 222/2018¹⁸ da Anvisa, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o

¹⁸ Disponível em https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

momento em que foi gerado, até aquele em foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores¹⁹.

- 4) **Adoção de melhores práticas no armazenamento do lixo da unidade de saúde:** Conforme ficou evidenciado na inspeção, o lixo da UBS Oscar Pedro de Oliveira não tem o armazenamento adequado, visto que os resíduos estavam dispostos em sacos, ao ar livre, sem qualquer proteção. Sendo assim, os responsáveis pelo centro de saúde devem providenciar, com urgência, a regularização desse aspecto, tendo em vista o risco para a saúde dos trabalhadores e usuários do serviço de saúde, bem como ao meio ambiente.
- 5) **Adoção de mecanismos para evitar a perda de doses de vacinas:** um dos problemas encontrados em Nova Olinda foi o perdimento de doses de vacinas no estoque por ultrapassagem da validade. Tal situação não é desejável. Portanto, são necessárias medidas para evitar que esse prejuízo se repita. Indica-se como providência que se tenha um rigoroso controle de estoque e a realização de estimativas do quantitativo de doses de vacinas necessárias e suficientes para aplicação na população em um período determinado. Também deve proceder-se a comunicação da Secretaria de Saúde (Gerência de Imunização/CEADI – Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos) sobre eventuais excessos de doses e solicitar a suspensão temporária de remessa de doses e/ou redução dos lotes

Apesar dos pontos anteriormente especificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Nova Olinda -TO está ocorrendo de forma organizada, sem intercorrências. Os profissionais estão bem orientados com relação a armazenamento, distribuição e imunização da

¹⁹ FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em < <https://ambilegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/>> . Acesso em : 04 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

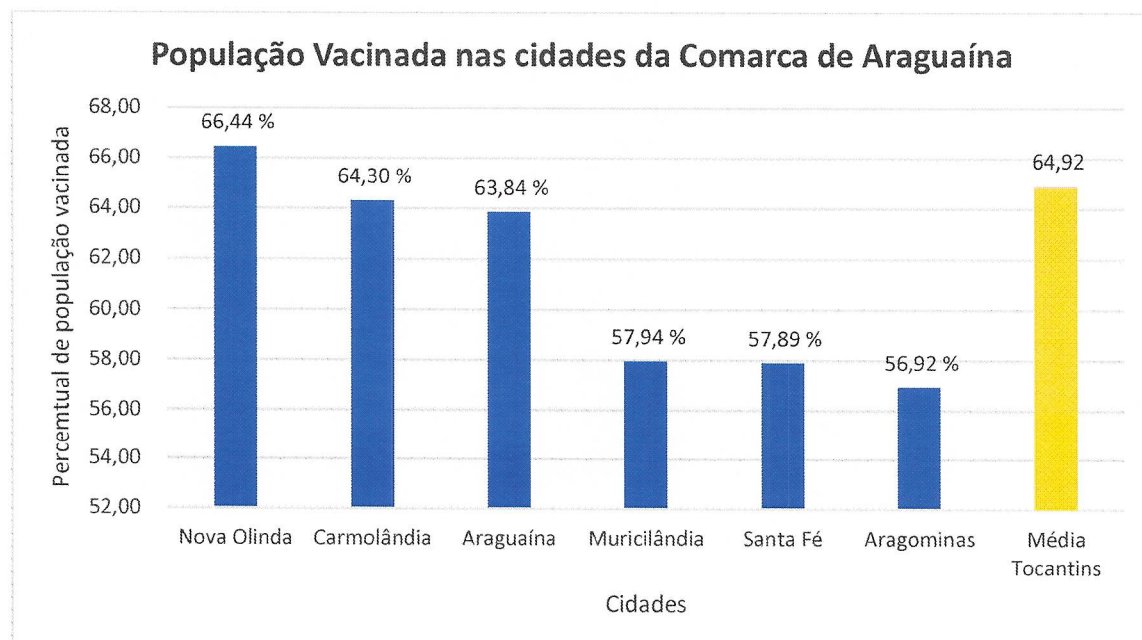
Covid-19.

Ademais, é perceptível que as estratégias de comunicação utilizadas para fomentar a vacinação na população estão sendo relativamente eficientes, já que, atualmente, o índice de vacinação completa da população do município está em mais de 66%, acima do índice tocantinense²⁰, mas ainda abaixo do nacional²¹.

Município	Doses Recebidas pelo Município	Total Aplicações 1º Dose	Total Aplicações 2º Dose	Total Aplicações Dose Única	Total Aplicações Dose Adicional/Reforço	Total de Doses Aplicadas	% Aplicação	% População Vacinada 1ª Dose	% População Vacinada 2ª Dose + Dose Única
Nova Olinda	19769	3809	6833	270	3026	18250	92,35%	74,94%	66,45%

22

Considerando-se apenas as cidades da comarca de Araguaína, Nova Olinda é que possui o melhor índice de vacinação, conforme se pode observar no gráfico a seguir elaborado com dados extraídos do vacinômetro estadual.



23

²⁰ O percentual de tocantinenses totalmente vacinados é de 64,99% em 02/06/2022, às 17h29 de acordo com os dados do Integra Saúde.

²¹ O percentual de brasileiros com vacinação completa em 77,65% segundo os dados o site "Nosso Mundo em Dados", acessado em 02/06/2022. Disponível em < https://ourworldindata.org/covid-vaccinations?country=OWID_WRL >.

²² Disponível em < <http://integra.saude.to.gov.br/covid19/Vacinometro> >. Dados de 02/06/2022. Acesso em 02/06/2022.

²³ Gráfico elaborado de acordo com os dados do vacinômetro estadual do dia 01/06/2022.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município possui uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população da melhor forma possível.

Pontuamos que os integrantes da equipe de saúde que atuam no local inspecionado mostraram-se prestativos e dedicados em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

5 Proposta de Atuação Resolutiva

Nesse sentido, respeitando a independência funcional, mas a título de sugestão e objetivando conferir maior eficiência à atividade ministerial, com a resolução concreta das inconformidades descritas no presente relatório, tendo em vista as disposições constantes da Recomendação CNMP nº 54/2017²⁴, em que se busca maior eficiência institucional por meio da ampliação da atuação extrajudicial de forma proativa, efetiva, preventiva e resolutiva, esse Centro de Apoio sugere a realização de audiência administrativa para apresentação do presente Relatório, com a finalidade de dar conhecimento ao gestor municipal da saúde sobre as inconformidades identificadas na presente inspeção e ajustar os encaminhamentos para as soluções, conferindo-se um prazo para que a gestão municipal regularize cada item, de acordo com a gravidade e a densidade da situação, informando à Promotoria de Justiça acerca do cumprimento, por meio de relatório técnico e planilhas, caso necessário.

Aliás, a própria Constituição Federal já elege entre os fundamentos e objetivos republicanos a necessidade de atuação resolutiva, baseada em planejamento, resultados, tendo como norte a eficiência e a celeridade, por meio do uso regular dos instrumentos jurídicos disponibilizados ao Ministério Público para a resolução extrajudicial.

Por fim, solicita que seja informado ao CaoSAÚDE acerca da solução

²⁴ BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Recomendação n. 54, de 28 de março de 2017. Disponível em < <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Recomendacoes/Recomenda%C3%A7%C3%A3o-054.pdf> >. Acesso em 29 de agosto de 2021.


CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

extrajudicial ou judicialização da matéria.

É o relatório.

Palmas/TO, 5 de junho de 2022.


Alice Macedo Cordeiro Borges
Analista Ministerial Especializada
Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ
Mat 85308 / Portaria 328/2021


Divino Humberto de Souza Lima
Oficial de Diligências
Mat. 126614


Francisca Coelho de Souza Soares
Técnica Ministerial Especializada/Fotografia
Mat. 138.916


Roberta Barbosa da Silva
Técnica Ministerial
Mat. 68.507

APROVADOR POR:


ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSADRO
Promotora de Justiça
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde
PORTARIA N° 380/2022

Anexos do relatório

Anexo 1 – Fotos com legendas da inspeção